

XVIII EN C III ISS

educação em ciências: CRUZAR CAMINHOS, UNIR SABERES



XVIII ENEC III ISSE

2019

**educação em ciências:
cruzar caminhos, unir saberes**

Clara Vasconcelos, Rosa Antónia Ferreira, Cristina Calheiros,
Alexandra Cardoso, Belmira Mota & Tiago Ribeiro

Editores

Livro de Resumos: XVIII ENEC | III ISSE

Educação em Ciências: cruzar caminhos, unir saberes

Editores

Clara Vasconcelos – Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Unidade de Ensino das Ciências & Instituto de Ciências da Terra, Polo do Porto, Porto, Portugal

Rosa Antónia Ferreira – Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Unidade de Ensino das Ciências & Centro de Matemática da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Cristina Calheiros – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), Porto, Portugal

Alexandra Cardoso – Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Unidade de Ensino das Ciências & Instituto de Ciências da Terra, Polo do Porto, Porto, Portugal

Belmira Mota – Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Unidade de Ensino das Ciências, Porto, Portugal

Tiago Ribeiro – Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Unidade de Ensino das Ciências & Instituto de Ciências da Terra, Polo do Porto, Porto, Portugal

DOI: 10.24840/978-989-746-198-9

ISBN: 978-989-746-198-9 (eBook)

Data: 5, 6 e 7 de setembro de 2019

Local; Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Página web: <https://enec2019.fc.up.pt/>

09. Divulgação em Ciências Divulgación en Ciencias Science Communication and Outreach	333
10. Neurodidática Neurodidáctica Neurodidactics	376
11. História das Ciências no Ensino das Ciências Historia de las Ciencias en la Enseñanza de las Ciencias History of Science in Science Teaching	385
Workshops	397
01. As discussões matemáticas coletivas como forma de tornar visível o pensamento dos alunos.....	398
02. Educação Ambiental	398
03. Educação, Ciência e Religião: o cosmos, as moléculas e a vida	398
04. Hereditariedade, Sexo e Género - do outro lado do espelho.....	399
05. História da Matemática no Ensino da Matemática.....	399
06. Multimédia no Ensino da Química	399
07. Practical 'Earth Learning	399
08. Os microrganismos no nosso quotidiano	400
09. Os desafios de comunicar ciência nos dias de hoje	400
10. O vídeo como ferramenta de ensino e de aprendizagem ativa em Física.....	400
Local do Evento	401

A IMPORTÂNCIA DE CONHECER O FUNCIONAMENTO E OS SERVIÇOS AMBIENTAIS PRESTADOS PELOS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS DULÇAQUÍCOLAS

Ana Antão-Geraldes¹ & Cristina Calheiros²

¹*Centro de Investigação de Montanha, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança (PORTUGAL)*

²*Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research (CIIMAR/CIMAR), University of Porto (PORTUGAL)*
geraldes@ipb.pt

Resumo

Os ecossistemas aquáticos dulçaquícolas possuem níveis elevados de biodiversidade e, consequentemente oferecem uma ampla variedade de serviços ambientais à humanidade, destacando-se o fornecimento e purificação da água (MEA, 2005). No entanto, estes ecossistemas, bem como uma elevada percentagem da biodiversidade que lhes está associada, são considerados como sendo dos mais ameaçados a nível mundial (Dudgeon et al. 2006; WWF, 2014). Em consequência da perda acelerada da biodiversidade, os serviços ambientais que rios e lagos prestam estão em processo de rápida degradação, colocando em risco as populações humanas que deles dependem. Apesar da sua comprovada importância para a sobrevivência da civilização, o funcionamento de rios e lagos, bem como a biodiversidade associada ainda são praticamente desconhecidos do público em geral. Esta falta de consciencialização, resultante, em parte da não abordagem destes temas nos processos de educação formal, dificulta, em muito, a implementação de ações que permitam o desenvolvimento de programas de conservação/reabilitação dos ecossistemas aquáticos dulçaquícolas. Assim, os objetivos da presente comunicação são: (1) dar a conhecer o funcionamento geral dos rios e lagos e a biodiversidade que neles ocorre; (2) demonstrar que os serviços ambientais que estes ecossistemas prestam dependem da biodiversidade; (3) enunciar formas que permitam tirar o melhor partido destes serviços ambientais no nosso quotidiano (e.g. piscinas e métodos de tratamento da água “amigos do ambiente”); (4) apresentar ideias de como os cidadãos comuns podem contribuir para a conservação destes ecossistemas e dos serviços ambientais que lhes estão associados.

Palavras-chave: Ecossistemas aquáticos dulçaquícolas; Biodiversidade; Serviços ecossistémicos

REFERÊNCIAS

- Dudgeon, D., Arthington, A. H., Gessner, M. O., Kawabata, Z., Knowler, D. J., Lévêque, C., & Sullivan, C. A. (2006). Freshwater biodiversity: Importance, threats, status and conservation challenges. *Biological Reviews*, 81(2), 163–182.
- Millenium Ecosystem Assessment (MEA). (2005). *Ecosystems and human well-being*. Synthesis. Washington, DC: Island Press.
- WWF. (2014). *Living planet report 2014*. Gland, Switzerland.